

Vetos de Sarney serão encaminhados hoje ao Congresso

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney encaminha hoje ao Congresso os vetos parciais ao Orçamento da União, que serão justificados em uma mensagem. Após reunião de quatro horas, ontem, no Palácio da Alvorada, com o Presidente Sarney e com o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, o Ministro do Planejamento, João Batista Abreu, não quantificou os vetos mas informou que o Executivo enviará ao Congresso projetos de lei e créditos especiais para compensar alguns setores e corrigir eventuais deformações em função de artigos vetados.

O Ministro explicou que, ao vetar artigos inteiros, o Governo prejudicou alguns projetos, que seriam então futuramente compensados. Segundo ele, o Orçamento é indivisível e “é impossível atingir apenas aquele alvo que se pretende”.



Sarney decidiu em reunião de 4 horas

De acordo com assessores do Ministro, o executivo não vetará a parte do Orçamento referente ao nível de 92% para rolagem das dívidas dos Governos estaduais.

Admitiram, contudo, que a forma

de pagamento dessas dívidas poderá sofrer vetos.

O Ministro do Planejamento disse que o Governo procurou “minimizar ao máximo possível” os vetos ao Orçamento, limitando-os aos artigos claramente inconstitucionais e àqueles em que havia algum vício no gerenciamento das despesas.

— Procuramos respeitar da melhor maneira possível as decisões do Congresso — afirmou João Batista Abreu, que não informou quantos artigos foram vetados.

Segundo ele, os vetos são diversos, incluindo vetos ao projeto de lei e vetos a projetos de atividades. A partir do dia 15 de fevereiro, quando acaba o recesso parlamentar, o Congresso terá 30 dias para examinar e aprovar o Orçamento, podendo derrubar os vetos presidenciais por maioria na votação.